

Ceará Sem Fome reforça ações e segurança alimentar em 2025

Governança e parcerias impulsionam ações em todo o estado

THIAGO.GASPARFOTO - Casa Civil

O Comitê Intersetorial de Governança do Programa Ceará Sem Fome realizou na Galeria do Palácio da Abolição, a reunião com os pactuantes da iniciativa. O encontro, promovido duas vezes ao ano, reuniu representantes de entidades parceiras, órgãos públicos, setor produtivo, sistema de justiça, movimentos sociais, universidades e organizações da sociedade civil.

Atualmente, o Ceará Sem Fome conta com mais de 230 pactuantes, que atuam de forma integrada para garantir segurança alimentar e promover desenvolvimento social e econômico nos municípios cearenses.

Durante a solenidade, o secretário chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, destacou a prioridade do programa para o Governo do Estado. “O programa Ceará Sem Fome é uma das prioridades do Governo do Estado. Hoje, mais de 130 mil pessoas que vivem na vulnerabilidade têm a oportunidade de ter um alimento através do Ceará Sem Fome, pelos seus eixos, inclusive o de qualificação. E tudo isso só é possível pela união de forças de todas as entidades, das secretarias. O Governador Elmano quer transformar o Ceará Sem Fome em um programa exemplo para o Brasil”, afirma.



Atualmente, o Ceará Sem Fome conta com mais de 230 pactuantes

O encontro também reforçou o papel essencial do sistema de justiça na consolidação da política pública. O subdefensor geral do Estado, Leandro Bessa, ressaltou a importância do momento para planejar estratégias e ampliar atendimentos: “Esse é um momento importante, em que os pactuantes conversam sobre o que aconteceu durante o ano e organizam a programação do próximo, avaliando ações que deram certo para serem replicadas. A Defensoria Pública participa

desde o início do programa, levando direitos com nossa Defensoria Itinerante, carreta e van de direitos, oferecendo atendimento jurídico gratuito e rodas de conversa para ampliar o conhecimento sobre direitos às pessoas vulnerabilizadas.”

O procurador-geral de Justiça do Ceará, Haley Carvalho, reafirmou o engajamento do Ministério Público na política de combate à fome. “É um movimento importante, o Ceará Sem Fome, que combate uma mazela

tão grande da nossa sociedade, que é a fome. O Ministério Público atua nessa política pública e também é parceiro do programa. Pelo nosso Fundo de Direitos Difusos (FDID), fizemos doação para aquisição de equipamentos e utensílios das cozinhas, fundamentais para fortalecer as atividades que oferecem alimento e também oportunidades de formação e trabalho para as pessoas.”

O superintendente do Sebrae Ceará, Joaquim Cartaxo, destacou avanços no eixo de qualifica-

ção e renda, que já apresenta resultados expressivos nos territórios. “Esse encontro dos pactuantes tem papel essencial porque conecta instituições, promove trocas e aperfeiçoa propostas. Para o Sebrae, é uma satisfação enorme participar especialmente no eixo de qualificação e renda, onde os resultados já aparecem. Nos dias 28 e 29 de novembro, realizamos a primeira feira do programa, no Cariri. Foram mais de 50 expositores e R\$ 16 mil movimentados. Vimos pessoas que se formalizaram, encontraram no empreendedorismo uma porta de saída. O Ceará Sem Fome é um programa de assistência social, mas fundamentalmente de desenvolvimento local.” Para a presidente do Comitê Intersetorial de Governança do Ceará Sem Fome e primeira-dama do Estado, Lia de Freitas, o papel da rede de pactuantes é fundamental nos resultados e avanços de 2025. “Celebramos 2025 com um balanço muito positivo com a redução da insegurança alimentar grave, com o menor índice de famílias nessa condição no Ceará. Isso nos impulsiona a seguir priorizando a alimentação como direito básico. Agradeço a todos os pactuantes que contribuem para esses avanços. Tivemos R\$ 16 milhões destinados pelo Ministério Público.”

PI: Rota das Emoções: 20 anos de expansão

A Rota das Emoções, um dos roteiros turísticos integrados mais importantes do Brasil, celebra 20 anos de criação, sendo referência nacional em turismo de natureza, aventura e experiência cultural. Criada por meio de uma articulação entre Sebrae Nacional, Ministério do Turismo, governos estaduais e Sebrae dos três estados, Piauí, Ceará e Maranhão, a Rota reúne 14 municípios litorâneos e integra três unidades de conservação de relevância mundial: o Parque Nacional de Jericoacoara, o Delta do Parnaíba, e o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Segundo o Sebrae, o território movimentou R\$ 83,1 milhões somente em 2024 e já acumula mais de R\$ 670 milhões em circulação de capital desde 2009. Em duas décadas, o número de empresas ligadas ao turismo cresceu 1.300%, chegando a 9.789 empreendimentos formalizados em 2025. Esse avanço coloca a Rota como um dos maiores polos de

empreendedorismo turístico do país, com forte impacto na geração de renda e no desenvolvimento das comunidades locais.

A Rota das Emoções também segue em ritmo acelerado no fluxo de visitantes. Apenas em 2024, o sistema de voucher digital registrou 496.705 atendimentos, número 7% superior ao de 2023. Pesquisas recentes mostram que 93% dos turistas avaliam a experiência como positiva; cerca de 30% gastam mais de R\$ 3 mil durante a viagem; e quase 30% têm renda acima de 10 salários mínimos.

O Governo do Estado vem intensificando a promoção dos destinos piauienses em feiras nacionais e internacionais, fortalecendo a presença da Rota das Emoções em espaços estratégicos para atração de novos mercados. O secretário estadual do Turismo do Piauí, Daniel Oliveira, destaca que 2025 tem sido um ano de ampliação da visibilidade.

“O Piauí vem ampliando a

presença do destino em feiras nacionais e internacionais, fortalecendo parcerias estratégicas e atraindo novos públicos. Esse trabalho contínuo impulsiona o Delta do Parnaíba e todo o litoral piauiense, garantindo mais competitividade e posicionamento global para o turismo de natureza”, afirmou o gestor.

O diretor técnico do Sebrae no Piauí, Delano Rocha, reforçou o simbolismo das duas décadas do roteiro. “É um momento de celebração e também de planejar e estruturar novas ações para tornar a rota cada vez mais forte e relevante em nível nacional e internacional”, destacou. Empresária atuante no roteiro, Jaynna Silva, também comenta o impacto do crescimento da Rota. “A Rota das Emoções faz parte da minha história como turismóloga e da história da minha empresa. Ao longo desses 20 anos, ela mostrou para o Brasil e para o mundo a força do nosso território”, pontuou.

Chico Rasta/Mtur



O número de empresas ligadas ao turismo cresceu 1.300%